



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 62/2009  
Contatos: secretaria@isb.org.br

## PT É PARTIDO

Independentemente de simpatia ou rejeição, é forçoso reconhecer que o PT tem a marca de um partido político na plenitude do significado. Mesmo tendo perdido a aura de uma certa pureza ética de que desfrutava, o PT manteve, e até reforçou o seu caráter de partido político, que possui filosofia razoavelmente definida e aplicada quando no exercício do poder, e práticas de partido no trato permanente com a militância, incrementando seu grau de cultura política. Das quatro grandes agremiações brasileiras de hoje, é verdadeiramente o único partido na acepção mais completa da expressão. PSDB e PFL (hoje DEM) têm traços de definição filosófica de certa nitidez mas não têm senão arremedos de práticas de militância. PMDB não tem nem filosofia, é tão simplesmente um grêmio-salada para lançar candidaturas e usufruir do poder, na significação mais rasteira da política, que é a do poder pelo poder, não para implementar qualquer projeto de sociedade.

Entre os pequenos, há também partidos, como o PSB e o PC do B, mas com militância muito reduzida, assim como o PDT, que ainda guarda a filosofia trabalhista de Vargas continuada por Brizola e cultivada, com ela, alguma militância. E há os partidos evangélicos, que são mais religiosos que políticos.

Não há como deixar de reconhecer na atuação do PT a ideologia da presença forte do Estado na Economia, como planejador, investidor e distribuidor; a ideologia da redução das desigualdades sócio-econômicas e da valorização do trabalho; a da projeção internacional do Brasil com mais autonomia e articulada com nações emergentes; e a ideologia da promoção da democracia mais participativa, em diálogo permanente com os movimentos sociais. São traços bastante distintivos do PT aos quais se soma, desde a gestão Marina Silva, a ênfase na defesa ambiental. Dentro dessas diretrizes ideológicas cabem muitas variantes de políticas públicas e projetos de governo que o partido discute permanentemente com sua militância para pressionar o Governo na perseguição desses objetivos ideológicos.

O PT escolhe as suas direções nos três níveis (Nação, Estado e Município) através de eleições diretas das quais participam todos os militantes inscritos, e não apenas delegados freqüentemente manipulados em convenções, como fazem todos os outros.

O PT realiza permanentemente centenas ou milhares de debates a cada ano em âmbitos variados do partido, desde pequenos núcleos de base nas grandes cidades e diretórios municipais do interior até as organizações do partido de dimensões mais largas, que periodicamente se reúnem para este fim em seminários e oficinas de debate.

O PT tem publicações periódicas regulares, impressas e eletrônicas, também em variados âmbitos, divulgando livremente opiniões de militantes e de lideranças do partido. E tem cursos de formação de quadros de base, de militantes, de vereadores e iniciantes espalhados por todo o território nacional. E este ano avançou mais e criou uma Escola de formação política de âmbito nacional.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: secretaria@isb.org.br



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 62/2009  
Contatos: [secretaria@isb.org.br](mailto:secretaria@isb.org.br)

Qual o outro dos nossos partidos que executa uma ação tão importante de desenvolvimento de cultura política? Alguns dos pequenos, como eu disse, se esforçam, como fazem PSB e PDT, mas não conseguem nem de longe atingir a envergadura do trabalho efetuado pelo PT. E o desenvolvimento da cultura política da Nação é um dos fatores mais importantes para o aperfeiçoamento de Democracia e da própria vida política nacional. E é uma das tarefas mais relevantes a serem cumpridas pelos partidos.

Venho de participar de uma dessas oficinas de dois dias inteiros de debates entre companheiros, com diferentes nuances de pensamento e de visão prospectiva, neste último fim de semana em São Paulo, promovida pela Fundação Perseu Abramo, do PT. Tratou-se da caracterização da efetiva mudança de modelo econômico-social ocorrida no Brasil a partir de 2003, e da discussão sobre as linhas a serem aprofundadas, estendidas e aperfeiçoadas nos próximos anos, assim como das propostas novas a serem lançadas. E trago deste interessante debate não só o gosto do confronto das expressões diferenciadas, o do conhecimento de informações ainda não divulgadas com amplitude, como também, e principalmente, a satisfação do reforço ou da revisão de opiniões que levava antes.

E, acrescento, trago de mais este debate, a convicção de ter contribuído, tanto quanto a formiguinha no formigueiro, para a formação interna das idéias que, com maior ou menor intensidade, vão influir na atuação do partido nos próximos anos, e vão chegar à sociedade brasileira como idéias e propostas oferecidas à discussão. É uma sensação especialmente estimulante para quem se dedica à política, consciente da sua importância maior para a vida do ser humano, o “ser político” por natureza, assim visto desde Aristóteles. A sensação positiva e confortadora de ter dedicado dois dias à contraposição da onda avassaladora de desmoralização e da inutilização da política.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

[www.isb.org.br](http://www.isb.org.br)

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: [secretaria@isb.org.br](mailto:secretaria@isb.org.br)